

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Senhor acionista e demais interessados:

Apresentamos o Relatório da Administração e as informações financeiras anuais da BNDES Participações S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e das normas emanadas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

I. CENÁRIO MACROECONÔMICO

Nos EUA, o ano de 2012, especialmente o segundo semestre, foi marcado pelas discussões sobre possíveis efeitos do “Fiscal Cliff” (“Abismo Fiscal” – adoção simultânea de corte de gastos públicos e elevação das alíquotas de impostos) na economia. Embora esse processo tenha sido evitado, a incerteza política gerada trouxe repercussões às decisões de consumo e investimento nos EUA. Por outro lado, ainda em relação ao nível de atividade, houve melhoria do mercado imobiliário, seja devido à estabilização e até mesmo a alguma elevação dos preços residenciais, seja pelo crescimento das vendas de imóveis novos e antigos. A atividade industrial também vem mostrando sinais de recuperação, muito embora o mercado de trabalho ainda apresente recuperação aquém do esperado, com a taxa de desemprego fechando 2012 no patamar de 7,8%. Nesse sentido, o Banco Central americano condicionou não somente o programa de compras de ativos (QE 3 – *quantitative easing* 3), mas também a fixação de sua taxa básica de juros (*policy rate*) no atual patamar (entre 0% e 0,25%) a melhorias no mercado de trabalho.

Na Zona do Euro, o ano de 2012 foi marcado por uma relativa melhora no que tange à crise das dívidas soberanas. O ponto de inflexão dessa distensão residiu tanto nas duas operações de financiamento de 3 anos destinadas ao sistema bancário da região (3y LTRO – *long term refinancing operations*), quanto nas declarações do presidente do BCE (Banco Central Europeu), de que não haveria mensuração de esforços para a preservação da moeda única. Em seguida, no mês de setembro de 2012, foi anunciada a linha de financiamento ilimitada denominada OMTs (*Outright Monetary Transactions*), visando reduzir os *spreads* de risco dos títulos das economias mais vulneráveis da região. Essa atuação mais pragmática e pronunciada do BCE reduziu, em boa medida, o alto nível de aversão ao risco com relação a um eventual processo de ruptura da região.

Na China, o ano de 2012 foi marcado por dois momentos bastante distintos. A primeira metade do ano mostrou desaceleração do nível de atividade, que refletia não apenas o forte nível de aversão ao risco na economia global no final de 2011, mas também a retração das exportações para a União Europeia devido à crise das dívidas soberanas. Na segunda metade do ano, o governo lançou mão de medidas anticíclicas de estímulo à economia, em particular, via investimentos em projetos de infraestrutura. Como resultado, a economia chinesa passou a mostrar maior dinamismo a partir do segundo semestre, com crescimento médio trimestral (T/T-1, com ajuste sazonal) na casa dos 2%, o que equivale a um crescimento trimestral anualizado superior a 8%. Entretanto, mesmo com essa aceleração na segunda metade de 2012, a economia chinesa encerrou o ano com a menor taxa de crescimento em 10 anos, atingindo 7,8%.

No Brasil, a balança comercial fechou 2012 com superávit de US\$ 19,4 bilhões, referente a exportações de US\$ 242,6 bilhões e importações de US\$ 223,1 bilhões. O valor importado caiu 1,4% entre 2011 e 2012. Por sua vez, o valor exportado apresentou queda de 5,3%, resultado de quantum praticamente estável no decorrer do ano e queda dos preços das exportações. O destaque foi o declínio dos preços de exportação de produtos intermediários, de 6,7% até novembro de 2012. O saldo em transações correntes fechou 2012 com déficit de US\$ 54,2 bilhões, superior ao resultado de 2011 (déficit de US\$ 52,5 bilhões).

No que diz respeito à inflação, o IPCA registrou variação de 5,8% em 2012, desacelerando em relação a 2011 (6,5%). As desonerações tributárias sobre bens industriais duráveis e o menor ritmo de atividade econômica, denotado na menor inflação dos serviços, foram fundamentais para garantir inflação abaixo do teto da meta (6,5%).

O PIB registrou crescimento de 0,6% no 3T/12, frente a 0,2T/12, na série com ajuste sazonal. Este resultado representou uma aceleração na comparação com os primeiros trimestres de 2012. O consumo das famílias permaneceu como motor importante, pelo lado da demanda, com avanço de 0,9%. A maior contribuição positiva para o resultado do PIB no 3T/12 veio das exportações líquidas, de 0,8 ponto percentual. As exportações mostraram avanço de 0,2%, e as importações forte queda, de 6,5%, relacionada diretamente à greve da Receita Federal. O destaque negativo coube à evolução da formação bruta de capital fixo, que apresentou declínio pelo quinto trimestre consecutivo, com queda de 1,9%.

O cenário do primeiro semestre de 2012 ficou caracterizado pelo baixo crescimento econômico. Era esperada uma forte recuperação no segundo semestre, calcada nas medidas de estímulo à economia promovidas pelo Governo Federal e na diminuição do nível de estoques industriais, que se encontravam acima do planejado, dificultando a retomada plena da produção da indústria brasileira. Com isso, a expectativa era de que o PIB fecharia o ano com crescimento anualizado superior ou em linha com o PIB potencial da economia. De fato, no 3T/12 houve uma melhora na atividade econômica, mas os primeiros números do quarto trimestre indicam que houve excesso de otimismo.

II. A EMPRESA

A BNDESPAR é uma sociedade por ações, constituída em 1974, subsidiária integral do BNDES. Sua atuação é pautada pelas diretrizes estratégicas do Sistema BNDES e visa apoiar os processos de capitalização, desenvolvimento, consolidação e internacionalização de empresas nacionais, e o reforço de suas estruturas de capital, induzindo a adoção das melhores práticas de sustentabilidade, o fortalecimento da capacidade inovadora e da governança empresarial. Esta atuação concretiza-se, principalmente, por meio de participações societárias de caráter minoritário e transitório.

Outro importante aspecto da sua atuação diz respeito ao fortalecimento e à modernização do mercado de capitais brasileiro, por meio do acréscimo da oferta de valores mobiliários, do desenvolvimento de produtos atrativos e seguros para os investidores e da democratização da propriedade do capital de empresas, com a pulverização das participações acionárias.

Visando a possibilidade de negociar títulos de sua emissão em mercado, desde 1998 a BNDESPAR possui registro de empresa aberta junto a Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Desde 2001 as atividades operacionais da BNDESPAR estão totalmente integradas ao BNDES, sendo executadas principalmente por meio da Área de Mercado de Capitais (AMC) e da Área de Capital Entrepreneur (ACE). Estas áreas reúnem profissionais especializados na análise de investimento e desinvestimento em ações, debêntures e fundos.

A AMC concentra as atividades de renda variável relacionada a grandes empresas, enquanto a ACE responde pelas atividades de renda variável relacionadas a operações diretas com pequenas e médias empresas e operações indiretas por meio de fundos fechados de investimentos. Esta segregação tem como objetivo intensificar as operações da BNDESPAR e melhor administrar os seus ativos.

III. ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/12

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

	R\$ milhões, exceto percentuais					
Resultado	2012	2011	Evolução %	4T/12	4T/11	Evolução %
Resultado com Participações Societárias (RPS)	138	6.455	(97,9)	(2.166)	1.488	(245,6)
Resultado com Operações Financeiras	47	(286)	116,4	(87)	69	(226,1)
Outras despesas operacionais, líquidas	(697)	(610)	(14,3)	(224)	(207)	(8,2)
Tributação sobre o Lucro	862	(1.219)	170,7	1.293	(374)	445,7
Participação dos Empregados no Lucro	(52)	(32)	(62,5)	(52)	(32)	(62,5)
Lucro Líquido (LL)	298	4.308	(93,1)	(1.236)	944	(230,9)
Resultado líquido, excluída a marcação a valor justo das debêntures e dos derivativos ligados a participações acionárias	2012	2011	Evolução %	4T/12	4T/11	Evolução %
Resultado com Participações Societárias (RPS)	686	6.478	(89,4)	(1.865)	1.264	(247,5)
Tributação sobre o Lucro	676	(1.227)	155,1	1.191	(298)	499,7
Lucro Líquido (LL)	660	4.323	(84,7)	(1.038)	796	(230,4)
Balanco Patrimonial	2012	2011	Evolução %	2012	SET / 12	Evolução %
Ativo Total (AT)	98.642	109.943	(10,3)	98.642	107.340	(8,1)
Caixa e equivalente de caixa	1.999	218	817,0	1.999	274	629,6
Títulos e Valores Mobiliários ^{1/}	14.828	15.936	(7,0)	14.828	15.047	(1,5)
Outros Créditos	3.600	4.095	(12,1)	3.600	3.245	10,9
Participações Societárias ^{2/} (PS)	78.215	89.694	(12,8)	78.215	88.774	(11,9)
Obrigações por emissão de debêntures	7.485	5.778	29,5	7.485	7.274	2,9
Obrigações por repasses	3.541	11.634	(69,6)	3.541	8.766	(59,6)
Outras Obrigações	8.462	11.760	(28,0)	8.462	10.076	(16,0)
Patrimônio Líquido (PL)	79.154	80.771	(2,0)	79.154	81.224	(2,5)
Indicadores Financeiros (%)	2012	2011	2012	SET / 12	2012	SET / 12
Patrimônio Líquido/Ativo Total (PL/AT)	80,24%	73,47%	80,24%	75,67%	80,24%	75,67%
Participações Societárias/Ativo Total (PS/AT)	79,29%	81,58%	79,29%	82,70%	79,29%	82,70%
Rentabilidade	2012	2011	4T/12	4T/11	2012	4T/11
Retorno s/ Ativos (LL/AT _{méd.}) ^{3/}	0,37%	5,21%	-1,54%	1,13%	0,37%	1,13%
Retorno s/ PL (LL/PL _{méd.}) ^{4/}	0,46%	7,13%	-1,90%	1,56%	0,46%	1,56%
Result. de Partic. Societ./ Participações Societárias (RPS/PS _{méd.}) ^{5/}	0,23%	10,56%	-3,58%	2,34%	0,23%	2,34%

^{1/} Excluídas as ações classificadas como disponíveis para venda.

^{2/} Inclui participações em coligadas (investimentos) e não coligadas (TVM)

^{3/} AT_{méd.} = (AT inicial + AT final) / 2, excluído o AVM de não coligadas.

^{4/} PL_{méd.} = (PL inicial + PL final) / 2, excluído o AVM de não coligadas.

^{5/} PS_{méd.} = (PS inicial + PS final) / 2, excluído o AVM de não coligadas

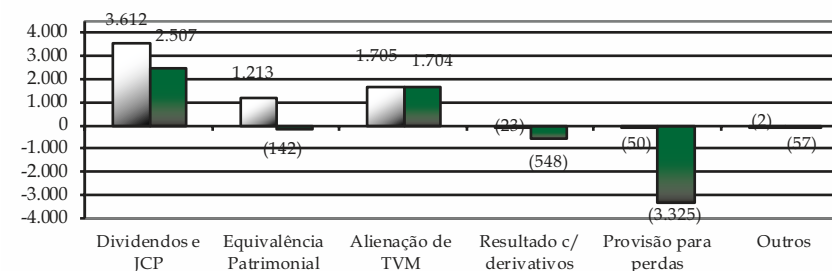
RESULTADO

A BNDESPAR apurou lucro líquido de R\$ 298 milhões no exercício de 2012, o que representa uma redução de R\$ 4.010 milhões (93,1%) em relação ao exercício de 2011. Na formação deste resultado destaca-se o decréscimo de R\$ 6.317 milhões (97,9%) do resultado de participações societárias, atenuado pela redução de R\$ 2.081 milhões na tributação sobre o lucro. Estes e outros serão apresentados com mais detalhes na análise do resultado a seguir.

Resultado de Participações Societárias

O Resultado de Participações Societárias reflete o desempenho das empresas que compõem o portfólio da BNDESPAR e, como tal, é sensível a mudanças na situação econômica do país e do mundo. Conforme se observa abaixo, a redução de R\$ 6.317 milhões (97,9%) no resultado de participações societárias se reflete em todas as linhas que o compõem, notadamente receita com dividendos e juros sobre o capital próprio (JCP), resultado de equivalência patrimonial e provisão para perdas por *impairment*.

Composição do Resultado de Participação Societária
2012 X 2011
Em R\$ milhões



■ 2011 ■ 2012

A **receita com dividendos e JCP** reflete o desempenho das empresas que compõem a carteira de não coligadas da BNDESPAR, avaliadas ao valor justo. Em 2012 as empresas que mais contribuíram para este resultado foram Vale, Valepar e Petrobrás com um total de R\$ 1.559 milhões. Em 2011 igualmente se destacaram Petrobras, Vale e Valepar, que juntas contribuíram com uma receita de R\$ 2.806 milhões.

O **resultado de equivalência patrimonial** reduziu R\$ 1.355 milhões, refletindo o desempenho das empresas que compõem a carteira de coligadas da BNDESPAR.

A **provisão para perdas por impairment** foi constituída em consonância com o CPC 01 (R1) – Redução no valor recuperável de Ativos e CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, como resultado da análise das evidências de *impairment* identificadas. Do total registrado, R\$ 608 milhões são oriundos da carteira de coligadas, avaliada pelo método de equivalência patrimonial, e R\$ 2.717 milhões da carteira de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, avaliada ao valor justo. Para a carteira de coligadas, o valor recuperável foi apurado pela diferença entre o valor em uso (baseado no valor presente de fluxos de caixa futuros) do ativo analisado e o seu valor contábil. Para a carteira de não coligadas, o valor recuperável foi apurado com base no valor de mercado das ações.

O resultado com derivativos, que apresentou redução de R\$ 525 milhões, reflete a variação no valor justo de instrumentos financeiros derivativos, os quais são divididos em dois grupos: derivativos isolados vinculados a participações societárias e derivativos embutidos em debêntures conversíveis ou permutáveis.

Resultado de Operações Financeiras

O **resultado de operações financeiras** apurado em 2012 foi positivo em R\$ 47 milhões ao passo que em 2011 foi negativo em R\$ 286 milhões, conforme será detalhado a seguir.

As receitas de operações financeiras são compostas pela remuneração de títulos e valores mobiliários, com destaque para debêntures e recursos disponíveis aplicados, pela remuneração da carteira de venda de ações a prazo, dos créditos contra o BNDES, pela remuneração dos fundos de investimento e pela receita de comissões e prêmios.

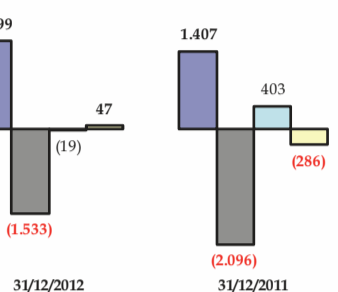
As despesas financeiras representam os encargos financeiros oriundos dos empréstimos contraídos com o BNDES e com a STN, bem como os encargos sobre as debêntures emitidas nos últimos cinco anos e a provisão para risco de crédito.

Receitas de Operações Financeiras:

A recuperação foi ocasionada principalmente pelo melhor resultado com fundos de investimentos que passou de negativo em R\$ 32 milhões em 2011 para positivo em R\$ 164 milhões em 2012, em razão da natureza variável destes fundos, acompanhando as oscilações da bolsa de valores.

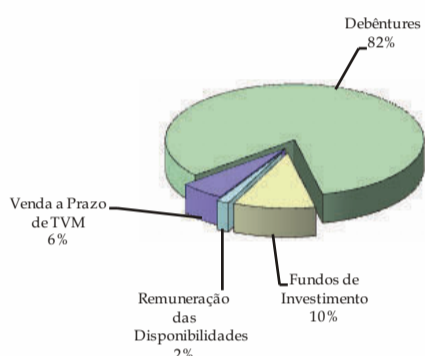
Resultado com Operações Financeiras

R\$ milhões



■ Receitas de Operações Financeiras
■ Despesas de Operações Financeiras
■ Provisão para Risco de Crédito
■ Resultado de Operações Financeiras

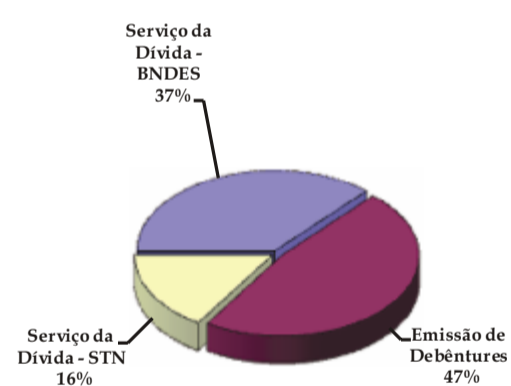
Receitas de Operações Financeiras



Despesas de Operações Financeiras

As despesas com operações financeiras apresentaram decréscimo de R\$ 561 milhões em relação ao exercício de 2011 como consequência da capitalização de parcela de mútuo com o BNDES no montante de R\$ 6 bilhões, realizada em dezembro de 2011, além de liquidações antecipadas diversas ao longo de 2012.

Despesas de Operações Financeiras



Provisão para Risco de Crédito

Em 2012 foi registrada despesa com provisão para risco de crédito de R\$ 19 milhões. A receita com reversão de provisão no valor de R\$ 403 milhões registrada em 2011 foi influenciada por recuperações de crédito no total de R\$ 486 milhões.

Outras Despesas Operacionais Líquidas

O crescimento de R\$ 87 milhões (14,3%) é explicado pelo aumento no percentual de rateio das despesas administrativas atribuído à BNDESPAR, que passou de 27% em 2011 para 36% em 2012.

ESTRUTURA PATRIMONIAL

O ativo total da BNDESPAR atingiu R\$ 98.642 milhões em 31 de dezembro de 2012, uma redução de R\$ 11.301 milhões (10,3%) em relação a 31 de dezembro de 2011, destacando o decréscimo de R\$ 8.815 milhões nas participações societárias a valor justo, por conta de:

- baixa de investimentos no valor de R\$ 5.250 milhões, dos quais R\$ 4.208 milhões para liquidação de obrigações por empréstimos com o BNDES (mútuos), como parte de operação de permuta de ativos com o Tesouro Nacional amparada pela MP 600;
- reconhecimento de provisão de perdas por *impairment* da ordem de R\$ 2.717 milhões, conforme mencionado na análise do resultado de participações societárias.

No passivo, cabe destacar a redução de R\$ 8.339 milhões do saldo de obrigações por empréstimos com o BNDES, devido a liquidação antecipada mencionada acima. O valor total da operação foi de R\$ 6 bilhões.

Principais Ativos

O principal ativo da BNDESPAR está representado pela carteira de ações que, em 31/12/12, totalizou R\$ 78.215 milhões (79,3% do ativo total). Esta carteira encontra-se dividida de dois grupos: (i) investimentos em coligadas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, no total de R\$ 16.668 milhões em 31/12/12; e (ii) investimentos em não-coligadas, classificados como "TVM disponível para venda" e avaliados pelo valor justo, no total R\$ 61.547 milhões na mesma data.

A BNDESPAR é uma importante fonte de apoio financeiro às empresas através de valores mobiliários, raramente detendo mais do que 33% do capital total de uma empresa. Apesar de serem transitórios por natureza, alguns dos investimentos da BNDESPAR são feitos por períodos mais longos, dependendo essencialmente do tempo de maturação dos investimentos realizados. Adicionalmente, no início dos anos 80 e novamente no segundo semestre de 2009, houve integralização de capital do BNDES pelo Tesouro Nacional com ações de empresas estatais. Essas ações foram transferidas posteriormente para a BNDESPAR, constituindo atualmente parte expressiva do valor da carteira de participações societárias da Emissora.

Dessa forma, as decisões de investimento da BNDESPAR são pautadas por uma visão de longo prazo, o que lhe confere uma certa blindagem quanto às flutuações e crises de curto prazo do mercado de capitais, configurando-se, assim, em uma fonte segura de recursos para as empresas nacionais.

O segundo maior ativo da BNDESPAR está representado pela carteira de debêntures no total de R\$ 12.028 milhões (12,2% do ativo total) em 31/12/12. As debêntures são classificadas entre três categorias: (a) debêntures designadas ao valor justo com contrapartida em resultado, avaliadas por modelos de precificação que consideram suas características; (b) empréstimos e recebíveis, avaliadas pelo custo amortizado e (c) disponíveis para venda, cujas características não permitem a classificação em nenhuma das outras categorias.

As debêntures designadas são aquelas com cláusula de conversão ou permuta (derivativo embutido) e representam 74,4% do saldo da carteira de debêntures em 31/12/12.

O gerenciamento da carteira da BNDESPAR enfatiza a diversificação e o giro de ativos. Em 31 de dezembro de 2012, tal carteira compreendia títulos de emissão de 175 empresas (incluindo ações em 142 empresas) e de 40 fundos, com valores concentrados principalmente nos setores de petróleo e gás, mineração, energia elétrica, alimentos, papel/celulose e telecomunicações.

A distribuição setorial da Carteira de Investimentos da BNDESPAR, a valor justo em 31 de dezembro de 2012, encontra-se na tabela a seguir:

Setor	Ações	Debêntures	Fundos	Derivativos Isolados	Total
Petróleo e Gás	35,8%	-	-	-	30,6%
Mineração	24,5%	16,4%	-	-	22,8%
Energia Elétrica	12,7%	15,2%	-	-	12,6%
Alimentos	6,0%	17,2%	-	-	7,1%
Telecomunicações	2,1%	15,9%	-	0,1%	3,7%
Papel e Celulose	8,2%	-	-	-	7,0%
Metalurgia	0,2%	16,6%	-	100,4%	2,5%
Siderurgia	-	-	-	-	0,0%
Bens de Consumo	0,4%	11,6%	-	-	1,7%
Transportes	1,6%	2,9%	-	-	1,7%
Outros	8,5%	4,2%	100,0%	-0,5%	10,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Em 31 de dezembro de 2012, a BNDESPAR possuía representantes em 11 (onze) Conselhos Fiscais e 37 (vinte e sete) Conselhos de Administração no universo de 142 empresas em que mantinha participação acionária. Adicionalmente, possuía Acordo de Acionistas em 69 dessas empresas.

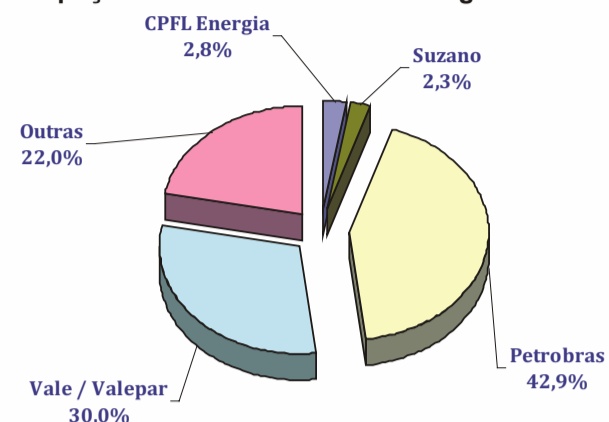
a) Carteira de Ações (Participações Societárias)

A carteira de participações societárias da BNDESPAR está dividida em dois grupos, conforme já mencionado: investimentos em coligadas e investimentos em não coligadas.

O saldo das participações em não-coligadas apresentou redução de R\$ 8.815 milhões (12,5%) em 2012, passando de R\$ 70.362 milhões para R\$ 61.547 milhões, pelas razões já comentadas. Cabe destacar, ainda, o ajuste de avaliação patrimonial negativo no montante de R\$ 2.956 milhões, decorrente da desvalorização do valor das ações de algumas companhias acompanhando o momento instável do mercado de capitais internacionais, cabendo ressaltar no entanto, que as mudanças no valor justo dessas participações correspondem a ganhos ou perdas econômicos não realizados, ou seja, sem efeito financeiro.

Segue composição destes investimentos em 31/12/12:

Participações Societárias em Não-coligadas - Dez/12

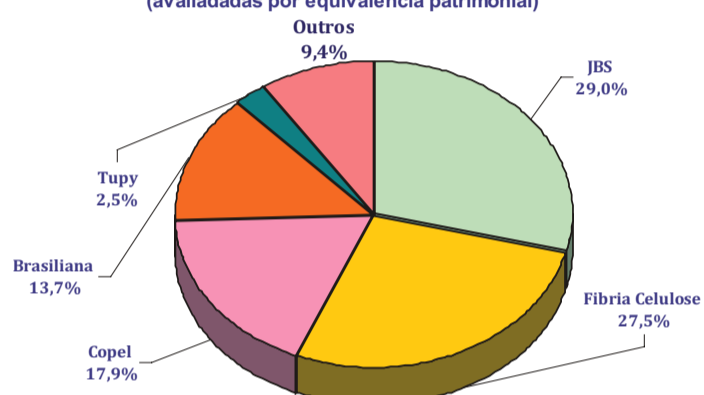


Os investimentos em coligadas em 31/12/12 atingiram R\$ 16.668 milhões, com redução de R\$ 2.664 milhões (13,8%) em relação a 2011. Assim como observado no grupo de não-coligadas, este decréscimo decorreu da baixa de investimentos para liquidação de obrigações por empréstimos por repasses com o BNDES (R\$ 2.542 milhões) e do reconhecimento de provisão para perdas por *impairment* no valor de R\$ 665 milhões.

Segue composição destes investimentos em 31/12/12:

Participações societárias em coligadas

(avaliadas por equivalência patrimonial)



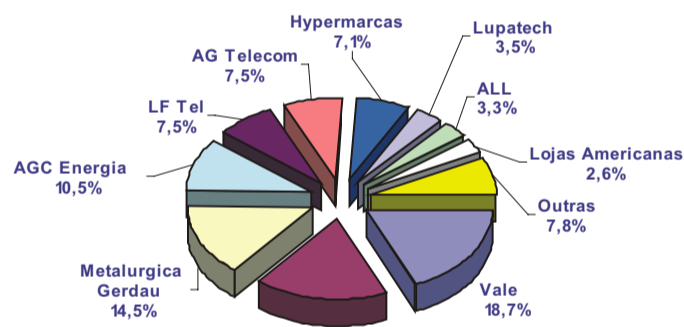
b) Debêntures

Conforme já mencionado, a carteira de debêntures da BNDESPAR está segregada em três grupos: debêntures designadas a valor justo com contrapartida em resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

O valor contábil da carteira de debêntures alcançou R\$ 12.028 milhões em 31/12/12, redução de 9,1% em relação aos R\$ 13.239 milhões em 31/12/11, ocasionada principalmente por operações de conversão de debêntures em ações.

Segue composição da Carteira de Debêntures designadas a valor justo e disponíveis para venda em 31/12/12.

Debêntures Designadas a Valor Justo e Disponíveis para Venda



c) Outros Créditos

Compreendem os créditos a receber referentes à venda a prazo de títulos e valores mobiliários, além de dividendos e JCP a receber.

As operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários, líquidas da provisão para perdas, totalizaram R\$ 1.049 milhões em 31/12/12. Este saldo se manteve relativamente estável durante o exercício de 2012.

Fontes de recursos

As principais fontes de recursos da BNDESPAR são provenientes dos retornos e rendimentos de seus investimentos (notadamente, juros recebidos de debêntures, dividendos e juros sobre capital próprio de participações acionárias e desinvestimentos). Adicionalmente, a BNDESPAR tem como fonte de recursos complementar as debêntures emitidas no mercado local e os contratos de mútuo firmados com o BNDES.

A gestão financeira da BNDESPAR é feita de forma integrada à gestão das demais empresas do Sistema BNDES (FINAME e BNDES), sendo política do BNDES suprir as suas subsidiárias com os recursos requeridos para a execução de suas atividades de apoio financeiro às empresas brasileiras.

a) Obrigações por Repasses

Em relação à estrutura de capital, o BNDES se apresentava até 31/12/11 como a principal fonte onerosa de financiamento da BNDESPAR, entretanto após a liquidação antecipada de parcela expressiva do saldo do mútuo na operação de permuta de ativos com o Tesouro Nacional, a principal fonte onerosa de recursos passou a ser as obrigações por emissão de debêntures, mencionada no próximo item. O saldo dos contratos de mútuo com o BNDES em 31/12/12 era de R\$ 411 milhões, 95,3% inferior ao registrado no final do exercício de 2011.

b) Obrigações por Emissão de Debêntures

As debêntures emitidas pela BNDESPAR representam 38,4% do capital de terceiros em 31/12/12. Referem-se às debêntures simples emitidas pela BNDESPAR, da espécie quirografária, realizadas no âmbito de três Programas de Emissão de Debêntures e cinco emissões realizadas. Estas emissões têm como objetivos principais:

- atrair pequenos investidores de renda fixa para um tipo de mercado até então acessado apenas por grandes instituições; e
- contribuir para o desenvolvimento do mercado secundário, proporcionando liquidez aos papéis negociados.

Em abril de 2012 foi concluída a sexta emissão de debêntures da BNDESPAR, a segunda no âmbito do terceiro programa de distribuição de debêntures. Foram emitidas três séries: uma prefixada (primeira série), uma com taxa flutuante trimestral (segunda série) e uma indexada ao IPCA (terceira série). Foram distribuídas 2.000.000 debêntures simples, quirografárias, com valor nominal total de R\$ 2,0 bilhões.

c) Outras Obrigações

No grupo de outras obrigações destaca-se o saldo de impostos diferidos, que representa 79,8% do total de R\$ 8.462 milhões em 31/12/12. Estes impostos diferidos tem origem substancialmente no ajuste a valor justo dos investimentos em não coligadas e das debêntures designadas a valor justo em contrapartida ao resultado. O saldo de impostos diferidos teve redução de R\$ 2.792 milhões em 2012, acompanhando a redução do valor justo dos investimentos.

d) Patrimônio Líquido

Em relação à estrutura de capital, o patrimônio líquido representa 80,2% do passivo total e apresentou redução de R\$ 1.617 milhões (2,0%) em relação a 31/12/11, atingindo R\$ 79.154 milhões. Esta variação resulta basicamente do ajuste de avaliação patrimonial de R\$ 1.814 milhões, majoritariamente composto pelo ajuste a valor justo da carteira de ações em empresas não coligadas, além do lucro de R\$ 298 milhões no exercício e dos dividendos mínimos propostos de R\$ 101 milhões.

IV. RECURSOS HUMANOS

A última contratação de funcionários feita diretamente pela BNDESPAR ocorreu em 1987. Desde 1992, novas contratações são feitas exclusivamente pelo BNDES, mediante concurso público e alocados para atividades relacionadas às operações da BNDESPAR conforme a necessidade.

Em 31 de dezembro de 2012, a BNDESPAR possuía um quadro próprio, remanescente das contratações realizadas até 1987, de 91 profissionais (111 em 31/12/11). A AMC e a ACE, que desempenham atividades exclusivas da BNDESPAR, reuniam, em 31/12/12, 147 profissionais, sendo 126 de nível superior e 19 de nível médio.

V. INSTRUÇÃO CVM Nº 381 DE 14/01/2003

Em conformidade à Instrução CVM nº 381/03, a BNDESPAR vem declarar que não possui qualquer tipo de contrato de prestação de serviços de consultoria com seus auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, caracterizando, assim, a inexistência de conflito de interesses ou o comprometimento da objetividade desses auditores em relação ao serviço contratado.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2012	2011
ATIVO CIRCULANTE		5.746.131	2.662.137
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		1.998.774	217.630
Disponibilidades	4	43	34
Cotas de fundo de investimento do Banco do Brasil	5.4	1.998.731	217.596
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		1.352.291	282.358
Debêntures designadas	5.1 e 5.3	1.306.189	3.907
Ações e bônus de subscrição	9.3.1	5.688	132.946
Debêntures disponíveis para venda	5.1 e 5.3.4	39.903	-
Instrumentos financeiros derivativos	5.1 e 20.2	511	145.505
OUTROS CRÉDITOS		2.395.066	2.162.149
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	6	314.123	226.132
Provisão para redução no valor recuperável - venda a prazo de títulos e valores mobiliários	6	(39.433)	(15.039)
Direitos recebíveis	6	18.603	9.347
Provisão para redução no valor recuperável - direitos recebíveis	6	(2.291)	(2.147)
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	7	1.208.703	1.137.629
Impostos e contribuições a recuperar e antecipações	12.1	462.282	375.404
Devedores por depósitos em garantia	8	430.021	428.479
Diversos		3.058	2.344
ATIVO NÃO CIRCULANTE		92.896.183	107.280.752
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		76.228.610	87.948.560
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		75.023.432	86.015.375
Empréstimos e recebíveis - debêntures simples	5.1 e 5.3	3.053.698	2.844.124
Provisão para redução no valor recuperável - debêntures simples	5.3	(14.901)	(12.794)
Debêntures designadas	5.1 e 5.3	7.642.719	10.063.285
Debêntures disponíveis para venda	5.1 e 5.3.4	-	340.129
Ações e bônus de subscrição	9.3.1	61.541.534	70.229.043
Cotas de fundos de investimento	5.5	2.427.758	2.124.340
Instrumentos financeiros derivativos	5.1 e 20.2	372.624	427.248
OUTROS CRÉDITOS		1.205.178	1.933.185
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	6	885.534	1.137.683
Provisão para redução no valor recuperável - venda a prazo de títulos e valores mobiliários	6	(111.163)	(75.663)
Direitos recebíveis	6	267.249	37.232
Provisão para redução no valor recuperável - direitos recebíveis	6	(32.913)	(8.553)
Incentivos fiscais		196.471	181.781
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	7	-	660.705
INVESTIMENTOS		16.667.573	19.332.192
Participações em coligadas		16.667.573	19.332.192
TOTAL DO ATIVO		<u>98.642.314</u>	<u>109.942.889</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota Explicativa	2012	2011
PASSIVO CIRCULANTE		3.542.989	2.402.600
OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO DE DEBÊNTURES		2.147.316	955.897
OBRIGAÇÕES POR REPASSES		686.347	46.106
Repasse com o BNDES	10.1	60.292	46.106
Repasse com a Secretaria do Tesouro Nacional	10.1	626.055	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES		709.326	1.400.597
Dividendos	14	100.640	982.544
Impostos e contribuições sobre o lucro	12	180.798	128.291
Outros impostos e contribuições		44.142	43.331
Provisões trabalhistas e cíveis	13	3	3
Passivo atuarial - FAMES	17	4.996	4.969
Contas a pagar - FAPES	17	6.991	6.172
Provisão para programa de desligamento de funcionários	19	15.957	13.151
Instrumentos financeiros derivativos	20	194.790	96.338
Aquisição a prazo de títulos e valores mobiliários		21.779	-
Diversas		139.230	125.798
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		15.945.183	26.769.649
OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO DE DEBÊNTURES		5.337.890	4.822.300
OBRIGAÇÕES POR REPASSES		2.854.533	11.588.225
Repasse com o BNDES	10.1	350.311	8.703.375
Repasse com a Secretaria do Tesouro Nacional	10.1	2.504.222	2.884.850
OUTRAS OBRIGAÇÕES		7.752.760	10.359.124
Contas a pagar - FAPES	17	120.637	118.366
Passivo atuarial - FAMES	17	150.496	132.287
Provisões trabalhistas e cíveis	13	585.171	562.234
Tributos diferidos	12.2	6.754.239	9.546.237
Aquisição a prazo de títulos e valores mobiliários		142.217	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		79.154.142	80.770.640
Capital social		57.428.861	57.428.861
Aumento de capital em curso		2.947.631	2.947.631
Reserva de capital		92.993	92.993
Reserva de lucros		3.402.692	3.205.307
Reserva legal		1.314.370	1.299.469
Incentivos fiscais		244.672	226.021
Reserva de compatibilização de práticas contábeis		1.541.729	1.679.817
Dividendos adicionais propostos		301.921	-
Ajustes de avaliação patrimonial		15.281.965	17.095.848
Próprios		14.733.596	16.816.716
De coligadas		548.369	279.132
TOTAL DO PASSIVO		<u>98.642.314</u>	<u>109.942.889</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2012	2011
RECEITAS OPERACIONAIS		6.529.459	8.624.157
DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS		4.930.666	7.216.892
Receita de equivalência patrimonial	9.2.1	1.201.515	1.923.733
Resultado com alienações de títulos de renda variável		1.703.520	1.705.143
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(548.149)	(23.485)
Juros sobre o capital próprio		1.429.337	2.440.348
Dividendos		1.078.016	1.171.153
Comissões e taxas		1.880	-
Outras receitas com participações societárias		64.547	-
DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS		1.598.793	1.407.265
Receitas de operações de crédito		90.262	201.757
Títulos e valores mobiliários		1.332.749	1.225.374
Resultado com alienações de títulos de renda fixa		8.885	-
Resultado com fundos de investimentos		164.286	(31.885)
Comissões e prêmios		2.611	12.019
DESPESAS OPERACIONAIS		(6.344.382)	(2.454.739)
DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS		(4.792.457)	(762.116)
Despesa de equivalência patrimonial	9.2.1	(1.343.989)	(710.498)
Constituição de provisão para perdas em investimentos	9.3.1	(3.325.496)	(50.143)
Outras despesas com participações societárias		(122.972)	(1.475)
DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS		(1.551.925)	(1.692.623)
Encargos financeiros sobre obrigações:			
. Emissão de debêntures		(728.086)	(682.370)
. BNDES		(559.820)	(1.112.799)
. Secretaria do Tesouro Nacional		(245.428)	(300.320)
Reversão (constituição) de provisão para risco de crédito	16	(18.591)	402.866
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(696.646)	(610.080)
Despesas com tributos		(163.655)	(257.439)
Remuneração da diretoria e conselheiros		(469)	(442)
Despesas com pessoal		(425.540)	(277.852)
Reversão (constituição) de provisão trabalhistas e cíveis		(22.910)	(21.519)
Atualização monetária líquida de ativos e passivos - SELIC		102.634	66.544
Despesas administrativas		(141.633)	(111.097)
Diversas		(45.073)	(8.275)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		(511.569)	5.559.338
Imposto de renda	12.1	(611.581)	(577.456)
Contribuição social	12.1	(245.312)	(202.631)
Tributos diferidos	12.2	1.718.875	(439.079)
RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO		<u>350.413</u>	<u>4.340.172</u>
Participação dos empregados no lucro		(52.387)	(32.277)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>298.026</u>	<u>4.307.895</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO (REAIS / AÇÃO)		<u>298.026.000</u>	<u>4.307.895.000</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em milhares de reais)

	2012	2011
Lucro líquido do exercício	298.026	4.307.895
Ajuste a valor justo de títulos e valores mobiliários - próprios, líquido de efeitos tributários (R\$ 544.461 mil em 31 de dezembro de 2012 e R\$ 6.201.359 mil em 31 de dezembro de 2011)	(1.056.894)	(12.037.932)
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros - próprios, líquido de efeitos tributários (R\$ -88.988 mil em 31 de dezembro de 2012 e R\$ 88.988 mil em 31 de dezembro de 2011)	172.743	(172.743)
Ajuste a valor justo de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda de coligadas	7.961	10.708
Realização do ajuste a valor justo de títulos e valores mobiliários - próprios, líquido de efeito tributário (R\$ 617.651 mil em 31 de dezembro de 2012 e R\$ 199.310 mil em 31 de dezembro de 2011)	(1.198.969)	(386.896)
Ajuste acumulado de conversão de coligadas	99.907	(196.403)
Outros resultados abrangentes de coligadas	161.369	675.752
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(1.515.857)</u>	<u>(7.799.619)</u>
Ajustes de avaliação patrimonial - Próprio	(2.083.120)	(12.597.571)
Ajustes de avaliação patrimonial - Coligadas	269.237	490.057

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Em milhares de reais)

	Reserva de capital		Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial			Total	
	Capital social	Aumento de capital em curso	Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva para compatibilização de práticas contábeis	Remuneração adicional proposta	Próprios	De coligadas		Lucros acumulados
Em 1º de janeiro de 2012	57.428.861	2.947.631	92.993	1.299.469	226.021	1.679.817	-	16.816.716	279.132	-	80.770.640
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	(2.083.120)	269.237	-	(1.813.883)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	298.026	298.026
Destinação do resultado											
. Reversão da reserva para compatibilização de práticas contábeis	-	-	-	-	-	(138.088)	-	-	-	138.088	-
. Reserva legal	-	-	-	14.901	-	-	-	-	-	(14.901)	-
. Incentivos fiscais	-	-	-	-	18.651	-	-	-	-	(18.651)	-
. Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(100.641)	(100.641)
. Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	301.921	-	-	(301.921)	-
Em 31 de dezembro 2012	<u>57.428.861</u>	<u>2.947.631</u>	<u>92.993</u>	<u>1.314.370</u>	<u>244.672</u>	<u>1.541.729</u>	<u>301.921</u>	<u>14.733.596</u>	<u>548.369</u>	<u>-</u>	<u>79.154.142</u>
Mutações no exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>14.901</u>	<u>18.651</u>	<u>(138.088)</u>	<u>301.921</u>	<u>(2.083.120)</u>	<u>269.237</u>	<u>-</u>	<u>(1.616.498)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Em milhares de reais)

	Reserva de capital		Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial			Total	
	Capital social	Aumento de capital em curso	Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva para compatibilização de práticas contábeis	Dividendos adicionais propostos	Próprios	De coligadas		Lucros acumulados
Em 1º de janeiro de 2011	46.304.356	5.124.505	92.993	1.084.074	191.649	1.551.864	2.949.142	29.414.287	(210.925)	-	86.501.945
Aumento de capital (Nota 14)	11.124.505	(5.124.505)	-	-	-	-	-	-	-	-	6.000.000
Dividendos - exercício de 2010	-	-	-	-	-	-	(2.949.142)	-	-	-	(2.949.142)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	(12.597.571)	490.057	-	(12.107.514)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.307.895	4.307.895
Destinação do resultado											
. Reserva legal	-	-	-	215.395	-	-	-	-	-	(215.395)	-
. Reserva para compatibilização de práticas contábeis	-	-	-	-	-	127.953	-	-	-	(127.953)	-
. Incentivos fiscais	-	-	-	-	34.372	-	-	-	-	(34.372)	-
. Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(982.544)	(982.544)
. Aumento de capital	-	2.947.631	-	-	-	-	-	-	-	(2.947.631)	-
Em 31 de dezembro 2011	<u>57.428.861</u>	<u>2.947.631</u>	<u>92.993</u>	<u>1.299.469</u>	<u>226.021</u>	<u>1.679.817</u>	<u>-</u>	<u>16.816.716</u>	<u>279.132</u>	<u>-</u>	<u>80.770.640</u>
Mutações no exercício	<u>11.124.505</u>	<u>(2.176.874)</u>	<u>-</u>	<u>215.395</u>	<u>34.372</u>	<u>127.953</u>	<u>(2.949.142)</u>	<u>(12.597.571)</u>	<u>490.057</u>	<u>-</u>	<u>(5.731.305)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em milhares de reais)

	2012	2011
Atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(511.569)	5.559.338
Ajustes que não afetam o caixa das atividades operacionais	4.897.112	(1.194.091)
Constituição (reversão) da provisão para redução no valor recuperável	18.591	(402.866)
Constituição (reversão) das provisões trabalhistas e cíveis	22.910	21.519
Resultado de participações em coligadas	142.474	(1.213.235)
Ajuste ao valor justo na permuta de ações	-	(357.293)
Atualização monetária das obrigações por emissão de debêntures	714.256	680.447
Depreciação	11.816	8.190
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	113.420	(4.481)
Constituição (reversão) da provisão para perdas de investimentos	3.325.496	50.143
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	548.149	23.485
Varição de ativos e obrigações	(4.740.022)	(179.542)
. (Aumento) / redução líquido em créditos por venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis	(9.308)	2.108.589
. (Aumento) / redução líquido em títulos e valores mobiliários	(2.478.965)	(4.674.596)
. (Aumento) / redução líquido nas demais contas do ativo	473.991	(50.447)
. Aumento / (redução) líquido nas obrigações por empréstimos e repasses	(2.091.840)	3.399.660
. Aumento / (redução) líquido nas demais contas do passivo	(327.183)	(436.357)
. Juros pagos de empréstimos e repasses	(3.026)	(41.288)
. IR e CSLL pagos	(303.691)	(485.103)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de operacionais	(354.479)	4.185.705
Atividades de investimentos		
. Venda de investimentos	2.859.494	15.882
. Compra de investimentos	(1.351.527)	(720.406)
. Recebimento de dividendos de coligadas	640.953	553.175
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	2.148.920	(151.349)
Atividades de financiamentos		
. Amortização das obrigações por emissão de debêntures	(1.007.247)	(902.015)
. Dividendos pagos	(1.006.050)	(4.041.190)
. Captação por emissão de debêntures	2.000.000	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	(13.297)	(4.943.205)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.781.144	(908.849)
Modificação na posição financeira		
Início do exercício	217.630	1.126.479
Saldo de caixa e equivalentes de caixa (1)	217.630	1.126.479
Final do exercício	1.998.774	217.630
Saldo de caixa e equivalentes de caixa (1)	1.998.774	217.630
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.781.144	(908.849)

(1) Inclui Disponibilidades e Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em milhares de reais)

	2012	2011		2012	2011
RECEITAS	2.772.104	3.528.539			
Intermediação financeira	1.598.793	1.407.265			
Outras receitas	1.191.902	1.718.408			
Reversão (constituição) de provisão para redução no valor recuperável	(18.591)	402.866			
DESPESAS	1.656.422	2.097.041			
Intermediação financeira	1.533.334	2.095.489			
Outras despesas	123.088	1.552			
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	3.361.150	131.414			
Materiais, energia e outros	14.369	8.743			
Serviços de terceiros	85.832	72.528			
Perda de valores ativos	3.260.949	50.143			
VALOR ADICIONADO BRUTO	(2.245.468)	1.300.084			
RETENÇÕES	11.816	8.190			
Depreciação	11.816	8.190			
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (RETIDO)/PRODUZIDO PELA ENTIDADE	(2.257.284)	1.291.894			
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	2.364.879	4.824.736			
Resultado de equivalência patrimonial	(142.474)	1.213.235			
Dividendos e juros sobre capital próprio	2.507.353	3.611.501			
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	107.595	6.116.630			
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	107.595	6.116.630	100,0%	100,0%	
Pessoal e encargos	367.607	237.473	341,7%	3,9%	
- Remuneração direta	239.754	135.667			
- Benefícios	98.488	79.606			
- FGTS	23.906	17.951			
- Outros	5.459	4.249			
Participação dos empregados nos lucros	52.387	32.277	48,7%	0,5%	
Impostos, taxas e contribuições	(639.925)	1.517.426	-594,8%	24,8%	
- Federais	(643.023)	1.515.552			
- Municipais	3.098	1.874			
Aluguéis	29.500	21.559	27,4%	0,4%	
Dividendos	402.562	982.544	374,1%	16,1%	
Lucros (prejuízos) retidos	(104.536)	3.325.351	-97,1%	54,3%	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

FERNANDO DAMATA PIMENTEL
LUCIANO GALVÃO COUTINHO
ALESSANDRO GOLOBIESWSKI TEXEIRA
JOÃO PAULO DOS REIS VELLOSO
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA
EVA MARIA CELLA DAL CHIAVON

CONSELHO FISCAL:

LÍSCIO FÁBIO DE BRASIL CAMARGO
RICARDO SCHAEFER
CLÁUDIO DE ALMEIDA NEVES
RONNIE ESTORTI DE CASTRO – Suplente
FÁBIO ESTORTI DE CASTRO – Suplente
JORGE KALACHE FILHO – Suplente

DIRETORIA:

LUCIANO GALVÃO COUTINHO – Diretor- Presidente
JOÃO CARLOS FERRAZ – Diretor-Superintendente
FERNANDO MARQUES DOS SANTOS – Diretor
GUILHERME NARCISO DE LACERDA – Diretor
JULIO CESAR MACIEL RAMUNDO – Diretor
LUIZ EDUARDO MELIN DE CARVALHO E SILVA – Diretor
MAURÍCIO BORGES LEMOS – Diretor
ROBERTO ZURLI MACHADO – Diretor

SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA FINANCEIRA:

SELMO ARONOVICH

CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE:

CARLOS FREDERICO RANGEL DE CARVALHO SILVA - CRC-RJ 087956/O-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Acionista e Administradores da
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações financeiras da BNDES Participações S.A. – BNDESPAR (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BNDES Participações S.A. – BNDESPAR em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a Demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 13 de fevereiro de 2012, que não conteve qualquer modificação.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6

Marco André C. de Almeida
CRC RJ-083701/O-0



PARECER N.º 01 / 2013 – CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, consoante o artigo 23 do Estatuto Social, c/c Art. 163, VI e VII da Lei Nº 6.404/76, no exercício de suas atribuições legais, examinou o Relatório da Administração, bem como as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31.12.12 e, com base em seu exame e no Parecer dos Auditores Independentes KPMG AUDITORES INDEPENDENTES, de 14.02.13, é de opinião que os referidos documentos societários representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BNDESPAR em 31.12.12, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e o valor adicionado às operações, correspondentes ao exercício encerrado naquela data, e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na mesma ocasião, o Conselho Fiscal também examinou e manifestou-se favoravelmente à seguinte proposta de destinação do lucro acumulado no exercício (R\$ 298.025.594,94), já contemplada nas demonstrações financeiras:

- Reserva Legal:** 5%, correspondentes a R\$ 14.901.279,75 (quatorze milhões, novecentos e um mil, duzentos e setenta e nove reais e setenta e cinco centavos);
- Reserva de Incentivos Fiscais:** R\$ 18.650.648,66 (dezoito milhões, seiscentos e cinquenta mil, seiscentos e quarenta e oito reais e sessenta e seis centavos), correspondentes ao total de incentivos fiscais registrados no exercício;

- Reserva para Compatibilização de Práticas Contábeis:** reversão de R\$ 138.088.041,85 (cento e trinta e oito milhões, oitenta e oito mil, quarenta e um reais e oitenta e cinco centavos), equivalente à parcela dos lucros destinados em exercícios anteriores, originados pela aplicação de padrões contábeis divergentes daqueles utilizados pelo Acionista Único – BNDES, realizada no exercício de 2012;

- Dividendos Mínimos:** 25%, após constituição da Reserva Legal e da Reserva de Incentivos Fiscais e reversão da Reserva para Compatibilização de Práticas Contábeis, a título de dividendos mínimos obrigatórios, no montante de R\$ 100.640.427,10 (cem milhões, seiscentos e quarenta mil, quatrocentos e vinte e sete reais e dez centavos); e

- Dividendos Complementares:** R\$ 301.921.281,29 (trezentos e um milhões, novecentos e vinte e um mil, duzentos e oitenta e um reais e vinte e nove centavos), correspondentes ao saldo remanescente do lucro acumulado no exercício.

Rio de Janeiro (RJ), 18 de fevereiro de 2012

Líscio Fábio de Brasil Camargo
Ricardo Schaefer
Cláudio de Almeida Neves